

RELATÓRIO ANUAL

REDES E SERVIÇOS DE ALTA VELOCIDADE EM LOCAL FIXO (FTTH E HFC)



2023



Índice

Sumário executivo.....	3
1 Clientes de serviços de alta velocidade em local fixo	7
2 Acessos de alta velocidade em local fixo por velocidade de <i>download</i>	11
3 Alojamentos cablados - Redes de alta velocidade em local fixo.....	13
Nota metodológica.....	18

Índice de tabelas

Tabela 1 – Clientes residenciais de serviços de alta velocidade em local fixo por região NUTSII	7
Tabela 2 – Número de localizações não residenciais de serviços de alta velocidade em local fixo, por região NUTSII	10
Tabela 3 – Estimativa do número mínimo de alojamentos cobertos por redes de alta velocidade em local fixo (FTTH ou suportados em redes HFC) por região NUTSII	13
Tabela 4 – Estimativa da proporção de alojamentos cobertos por redes de alta velocidade em local fixo (FTTH ou suportados em redes HFC) efetivamente comercializados pelos prestadores por região NUTSII	14
Tabela 5 – Estimativa do número mínimo de alojamentos cablados com fibra ótica (FTTH) – por região NUTSII	15
Tabela 6 – Estimativa do número mínimo de alojamentos cablados com HFC – por região NUTSII	16

Índice de figuras

Figura 1 – Evolução trimestral dos clientes residenciais de RAV	8
Figura 2 – Clientes residenciais de serviços de alta velocidade em local fixo por 100 famílias por região NUTSII	9
Figura 3 – Taxa de crescimento e nível da penetração de clientes residenciais de serviços de alta velocidade, por região NUTS II, final de 2023	10
Figura 4 – Evolução do número de acessos à Internet de alta velocidade em local fixo, por velocidade de <i>download</i>	11
Figura 5 – Acessos de banda larga fixa com velocidade de <i>download</i> igual ou superior a 100 Mbps, na UE27, julho de 2022	12
Figura 6 – Estimativa da proporção de alojamentos cobertos por rede de fibra ótica (FTTH) efetivamente comercializados pelos prestadores, por região NUTS II	16
Figura 7 – Estimativa da proporção de alojamentos cobertos por HFC efetivamente comercializados pelos prestadores, por região NUTS II	17

Sumário executivo

88,3% das famílias subscrevem serviços de alta velocidade em local fixo

No final de 2023, o número de clientes residenciais de serviços de alta velocidade em local fixo alcançou os 3,7 milhões, mais 4,2% do que no ano anterior (+6,5% em 2022). A taxa de adesão nas famílias foi de 88,3%¹. Cerca de nove em cada dez novos clientes residenciais de redes de alta velocidade contrataram um serviço suportado em redes de fibra ótica (FTTH).

As regiões Área Metropolitana de Lisboa (99,9%), Região Autónoma dos Açores (98,0%), Algarve (95,8%) e Região Autónoma da Madeira (95,7%) apuraram taxas de penetração superiores à média nacional. Destacou-se a região do Algarve com o maior crescimento no número de clientes residenciais RAV (+7,9%).

89,0% dos acessos à Internet têm velocidades de *download* ≥ 100 Mbps

Por velocidade de acesso, no final de 2023, 89,0% dos acessos de banda larga fixa eram acessos de banda larga ultrarrápida (i.e., velocidade de *download*² superior ou igual a 100 Mbps), mais 2,8 pontos percentuais (p.p.) do que no ano anterior.

Os acessos de banda larga com velocidade de *download* entre os 100 Mbps e os 400 Mbps representavam 41,0% dos acessos de banda larga ultrarrápida (-7,5 p.p. do que no ano anterior), 38,2% tinham velocidades entre 400 Mbps e 1Gbps (+4,5 p.p.) e os acessos com velocidades iguais ou superiores a 1 Gbps ascenderam a 11,3% (+4,5 p.p.).

¹ No presente relatório entende-se por “famílias” os agregados domésticos privados de acordo com os dados definitivos dos Censos 2021.

² Velocidades máximas anunciadas pelos operadores e comunicadas aos consumidores.

Portugal nos melhores resultados UE27

Em termos internacionais, em julho de 2022, Portugal era o quarto país da UE27 com a maior proporção de acessos com velocidades de *download* iguais ou superiores a 100 Mbps (87,4%), de acordo com a Comissão Europeia.

Redes de alta velocidade com cobertura de 94,4%, num contexto de convergência inter-regional

Quanto à cobertura das redes de alta velocidade, estima-se que, no mínimo, cerca de 6,1 milhões de alojamentos estavam cablados com este tipo de rede, representando 94,4% dos alojamentos e estabelecimentos. Face ao ano anterior verificou-se um aumento de 0,5% dos alojamentos cablados, tendo este crescimento sido inferior ao registado há um ano (+2,1% em 2022).

Por região, a taxa de cobertura na A.M. Lisboa, na R.A. Madeira, e na R.A. Açores encontrava-se acima da média nacional. Por outro lado, realça-se o aumento do número de alojamentos cablados verificado no Centro (+1,0%) e no Alentejo (+0,5%), regiões onde a cobertura de redes de alta velocidade se aproximou da média nacional, reforçando-se assim a coesão territorial.

Estima-se que cerca de 71,1% dos alojamentos e estabelecimentos cablados tenham sido efetivamente utilizados para prestar serviços a clientes residenciais e não residenciais.

Alojamentos cablados com fibra ótica aumentaram 0,9% nos últimos doze meses

Por tecnologia, o número de alojamentos cablados com fibra ótica (FTTH - *Fiber to the Home*) era cerca de 6,0 milhões, resultando numa cobertura de 92,8%. Face ao período homólogo, o número de acessos aumentou 0,9%, um aumento não tão elevado como no ano anterior (tinha aumentado 2,5% em 2022).

A proporção de alojamentos e estabelecimentos cablados com FTTH efetivamente utilizados era de 51,0% no final de 2023. A Região Autónoma dos Açores, e as regiões Norte, Alentejo e A.M. Lisboa apresentavam taxas de adoção de FTTH superiores à média nacional.

Apenas na R.A. Madeira esta taxa foi inferior a 42%. As assimetrias inter-regionais têm vindo a esbater-se.

O número de alojamentos cablados com acessos de alta velocidade suportados em redes de TV por cabo (HFC - *Hybrid Fiber Coaxial*) permaneceu idêntico ao verificado em 2022, totalizando 3,7 milhões. A cobertura deste tipo de redes era de 57,8% no final de 2023.

Redes e Serviços de Alta Velocidade

2023

3,7 milhões

clientes residenciais de RAV

+4,2% face a 2022



88

clientes RAV por 100 famílias

+3,6 p.p. face a 2022

Alojamentos cablados RAV

6,1 milhões

+0,5% face a 2022



Estimativa da proporção de alojamentos cablados efetivamente utilizados

Cobertura RAV

94,4%

+0,5 p.p. face a 2022



Estimativa da proporção de alojamentos cablados com fibra efetivamente utilizados

Alojamentos cablados com fibra



6 milhões

+0,9% face a 2022

Cobertura de fibra

92,8

por 100 alojamentos e estabelecimentos

Alojamentos cablados com HFC

(Hybrid Fiber-Coaxial)

3,7 milhões

0% face a 2022



1 Clientes de serviços de alta velocidade em local fixo

No final de 2023, o número de clientes residenciais que dispunha de serviços de alta velocidade em local fixo era de cerca de 3,7 milhões, mais 4,2% do que o registado no ano anterior (Tabela 1). Este crescimento foi inferior ao verificado no final de 2022 (+6,5%) e o mais baixo desde que se recolhe esta informação (2014).

+4,2%

face a 2022

Tabela 1 – Clientes residenciais de serviços de alta velocidade em local fixo por região NUTSII

NUTS II	2022		2023		Var (%) 2022/ 2023
	Número de clientes residenciais	Clientes residenciais por 100 famílias	Número de clientes residenciais	Clientes residenciais por 100 famílias	
Norte	1 119	81,0	1 160	84,0	3,7
Centro	699	76,8	746	82,0	6,7
A. M. Lisboa	1 165	97,6	1 191	99,9	2,3
Alentejo	195	66,8	207	71,0	6,3
Algarve	172	88,8	186	95,8	7,9
R. A. Açores	81	94,4	84	98,0	3,8
R. A. Madeira	88	92,3	91	95,7	3,8
Total	3 517	84,8	3 665	88,3	4,2

Unidade: Milhares de clientes residenciais %

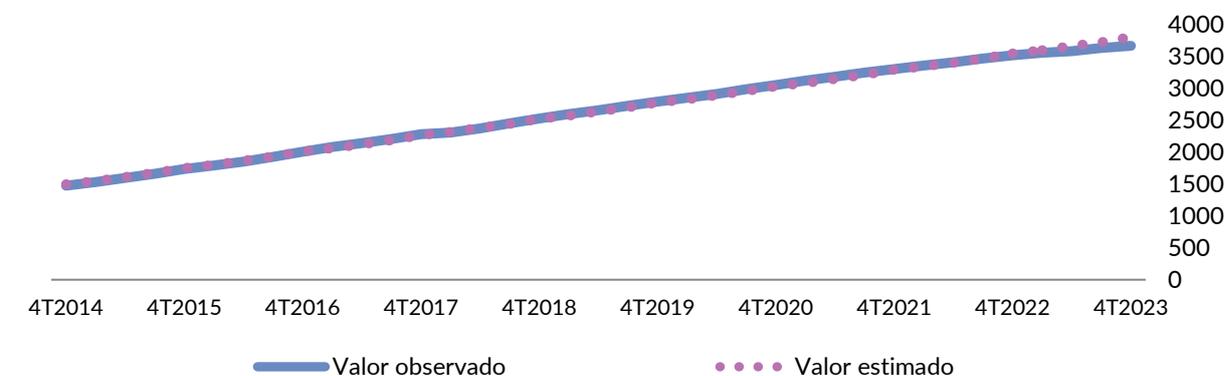
Fonte: ANACOM

Nota 1: As variações apresentadas podem não corresponder aos valores constantes da tabela devido a arredondamentos.

Nota 2: Recorre-se aos dados definitivos dos censos 2021 de agregados domésticos privados (por facilidade, "famílias") por NUTSII.

O número de clientes residenciais de redes de alta velocidade (RAV) tem crescido de forma linear. Nos últimos trimestres tem-se observado um abrandamento deste crescimento (Figura 1).

Figura 1 – Evolução trimestral dos clientes residenciais de RAV



Unidade: 1000 clientes residenciais

Fonte: ANACOM

Nota: Para efeitos da modelização desta série a partir do 1T2014, recorreu-se a um modelo de regressão linear com a seguinte variável independente significativa a um nível de confiança de 95%: t – tendência linear. $Y_t = 1229 + 64,0t$. R^2 ajustado de 0,998.

Quando considerada a tecnologia de acesso, cerca de 9 em cada 10 novos clientes residenciais de redes de alta velocidade contrataram um serviço suportado em redes de fibra ótica (FTTH).

Por regiões, os aumentos mais expressivos face a 2022 no número de clientes residenciais RAV foram registados no Algarve, Centro e Alentejo (+7,9%, +6,7% e +6,3%, respetivamente).

No final de 2023 cerca de 88,3% das famílias dispunham de subscrições de serviços de alta velocidade em local fixo.

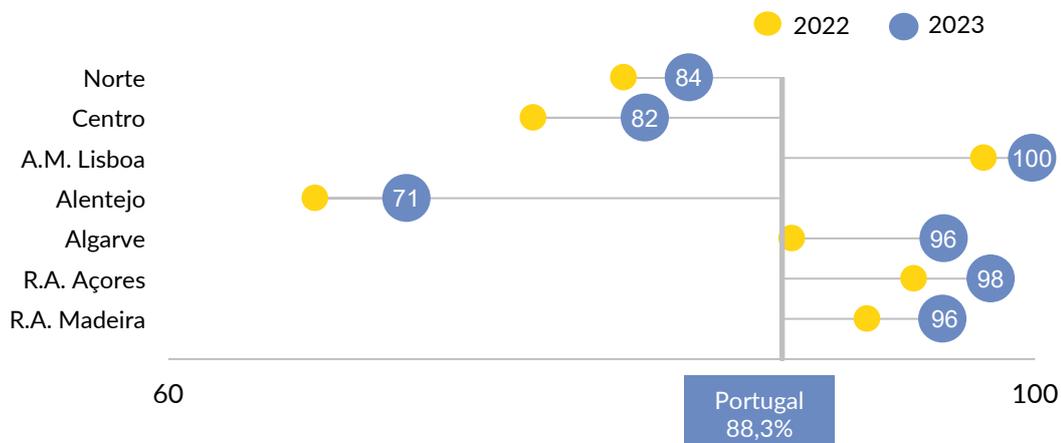
88,3%



famílias com serviços de alta velocidade em local fixo

Registaram-se penetrações superiores à média nacional nas regiões Área Metropolitana de Lisboa (99,9%), Região Autónoma dos Açores (98,0%), Algarve (95,8%) e Região Autónoma da Madeira (95,7%). Por seu turno, nas regiões Norte (84,0%), Centro (82,0%) e Alentejo (71,0%) a penetração destes serviços foi inferior à média verificada em Portugal (Figura 2).

Figura 2 – Clientes residenciais de serviços de alta velocidade em local fixo por 100 famílias por região NUTSII



Unidade: Clientes residenciais por 100 famílias

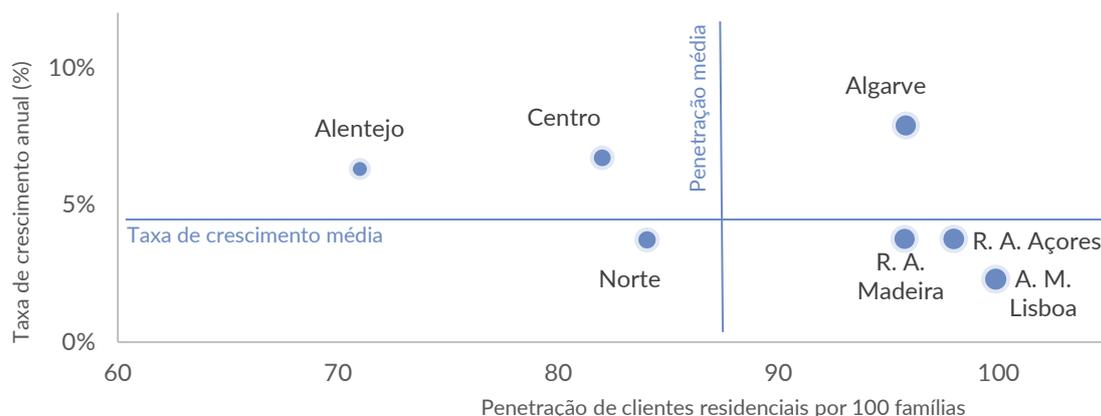
Fonte: ANACOM

Nota: Recorre-se aos dados definitivos dos censos 2021 de agregados domésticos privados (por facilidade, “famílias”) por NUTSII.

Em geral, verificou-se um aumento da adesão em todas as regiões. Assiste-se também a um processo de convergência (*catching-up*) entre regiões, que tem sido mais expressivo nas regiões do Algarve, Centro e Alentejo (Figura 3). Já a Área Metropolitana de Lisboa, o Norte, a Região Autónoma dos Açores e a Região Autónoma da Madeira apresentaram taxas de crescimento inferior à média nacional (4,2%).

A diminuição da assimetria regional da penetração de clientes residenciais ocorre desde 2016: o desvio padrão da penetração, por NUTS II, passou de 0,17 no 3T2016 para 0,10 no final de 2023.

Figura 3 – Taxa de crescimento e nível da penetração de clientes residenciais de serviços de alta velocidade, por região NUTS II, final de 2023



Unidade: %, Clientes residenciais por 100 famílias

Fonte: ANACOM

Nota: Recorre-se aos dados definitivos dos censos 2021 de agregados domésticos privados (por facilidade, "famílias") por NUTSII.

No que se refere aos acessos de clientes não residenciais, contabilizaram-se cerca de 664 mil acessos, mais 7,7% do que no ano anterior, crescimento inferior ao registado em 2022 (+8,6%). Destes, cerca de 62,2% concentravam-se no Norte ou na região A.M. Lisboa (32,9% e 29,3%, respetivamente). As regiões Algarve, Alentejo e Centro registaram um crescimento anual acima da média nacional (Tabela 2).

Tabela 2 – Número de localizações não residenciais de serviços de alta velocidade em local fixo, por região NUTSII

NUTS II	2022		2023		Var (%) 2022/2023
	Número de localizações não residenciais	%	Número de localizações não residenciais	%	
Norte	204	33,1	219	32,9	7,1
Centro	131	21,2	141	21,3	8,0
A. M. Lisboa	183	29,7	195	29,3	6,4
Alentejo	34	5,6	39	5,8	11,8
Algarve	35	5,7	40	6,1	14,0
R. A. Açores	14	2,3	15	2,3	4,8
R. A. Madeira	14	2,3	15	2,3	6,6
Total	617	100,0	664	100,0	7,7

Unidade: Milhares de localizações não residenciais, %

Fonte: ANACOM

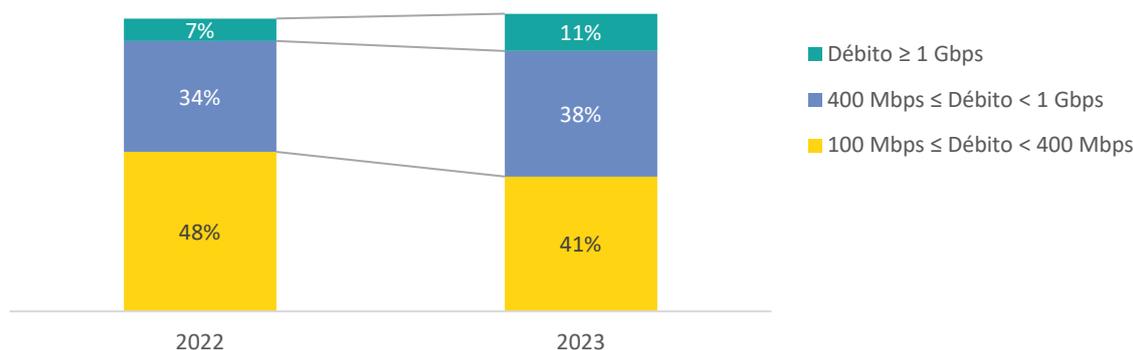
Nota: Recorre-se aos estabelecimentos com pelo menos 1 pessoa ao serviço remunerada do INE com base no Sistema de contas integradas das empresas; Estatísticas das instituições de crédito e sociedades financeiras; Estatísticas dos seguros e resseguros.



2 Acessos de alta velocidade em local fixo por velocidade de *download*

No final de 2023, 89,0% dos acessos de banda larga fixa eram acessos de banda larga ultrarrápida (i.e. velocidade de *download*³ superior ou igual a 100 Mbps), mais 2,8 p.p. do que no ano anterior. Os acessos de banda larga com velocidade de *download* entre os 100 Mbps e os 400 Mbps representavam 41,0% dos acessos de banda larga ultrarrápida (-7,5 p.p. do que no ano anterior), 38,2% tinham velocidades entre 400 Mbps e 1Gbps (+4,5 p.p.) e os acessos com velocidades iguais ou superiores a 1 Gbps ascenderam a 11,3% (+4,5 p.p.) – [Figura 4](#).

Figura 4 - Evolução do número de acessos à Internet de alta velocidade em local fixo, por velocidade de *download*



Unidade: %
Fonte: ANACOM

Em julho de 2022, Portugal era o quarto país com maior proporção de acessos com velocidades de *download* iguais ou superiores a 100 Mbps (87,4%) no conjunto dos países da UE27, segundo dados da Comissão Europeia ([Figura 5](#)).

³ Velocidades máximas anunciadas pelos operadores e comunicadas aos consumidores.

Figura 5 – Acessos de banda larga fixa com velocidade de *download* igual ou superior a 100 Mbps, na UE27, julho de 2022



Unidade: %

Fonte: Comissão Europeia, Digital Decade DESI visualisation tool, (julho 2022).

3 Alojamentos cablados - Redes de alta velocidade em local fixo

Estima-se que cerca de 6,1 milhões de alojamentos estariam cablados com pelo menos uma rede de alta velocidade no final de 2023, mais 0,5% do que no ano anterior.

6,1 milhões
alojamentos cablados

O crescimento verificado foi inferior ao registado em 2022 (+2,1). A taxa de cobertura foi de 94,4% dos alojamentos e estabelecimentos, mais 0,5 p.p. do que em 2022 (Tabela 3).

Tabela 3 – Estimativa do número mínimo de alojamentos cobertos por redes de alta velocidade em local fixo (FTTH ou suportados em redes HFC) por região NUTSII

NUTS II	2022		2023		Var. (%) 2022/ 2023	Var. (p.p.) Cobertura
	Número de alojamentos cablados (FTTH ou HFC)	Cobertura (%)	Número de alojamentos cablados (FTTH ou HFC)	Cobertura (%)		
Norte	1 922	93,7	1 928	94,0	0,3	0,3
Centro	1 459	92,9	1 473	93,8	1,0	0,9
A. M. Lisboa	1 638	99,7	1 644	100,0	0,3	0,3
Alentejo	411	81,2	413	81,6	0,5	0,4
Algarve	367	89,2	368	89,4	0,2	0,2
R. A. Açores	119	98,6	119	98,6	0,0	0,0
R. A. Madeira	142	99,9	142	100,0	0,1	0,1
Total	6 058	94,0	6 087	94,4	0,5	0,5

Unidade: Milhares de alojamentos e estabelecimentos, %, p.p.

Fonte: ANACOM

Nota 1: As variações apresentadas podem não corresponder aos valores constantes da tabela devido a arredondamentos.

Nota 2: A coluna relativa ao “número de alojamentos cablados” inclui os alojamentos ou edifícios não residenciais ou mistos devidamente preparados para receberem serviços de comunicações eletrónicas de alta velocidade.

Nota 3: No presente relatório utilizam-se as estimativas anuais mais recentes relativas ao número de alojamentos familiares clássicos pós-censos 2021. Por essa razão, as estimativas de número mínimo de alojamentos cablados e de cobertura podem não ser compatíveis com os publicados em relatórios anteriores.

Nota 4: No 2T2023 foram efetuadas atualizações cadastrais por parte de vários prestadores (incluindo, em alguns casos, correção de informação histórica), o que tem impacto nas variações apresentadas relativas ao número de alojamentos cablados e à percentagem de cobertura (nomeadamente, no caso do Alentejo).

Por região, a taxa de cobertura na A. M. de Lisboa, na R.A. Madeira e na R.A. Açores encontrava-se acima da média nacional. Nas regiões com menor cobertura de redes de alta velocidade assinala-se o crescimento do número de alojamentos cablados registados no Centro (+1,0%) e no Alentejo (+0,5%), tendo-se aproximado da média nacional e reforçando-se, assim, a coesão territorial.

Estima-se que cerca de 71,1% dos alojamentos e estabelecimentos cablados tenham sido efetivamente utilizados para prestar serviços a clientes residenciais e não residenciais (Tabela 4).

Tabela 4 – Estimativa da proporção de alojamentos cobertos por redes de alta velocidade em local fixo (FTTH ou suportados em redes HFC) efetivamente comercializados pelos prestadores por região NUTSII

NUTS II	2022	2023	Var. (p.p.) 2022/2023
Norte	68,8	71,5	2,7
Centro	56,9	60,2	3,4
A. M. Lisboa	82,3	84,3	2,1
Alentejo	55,8	59,4	3,7
Algarve	56,6	61,5	4,9
R. A. Açores	79,8	82,9	3,1
R. A. Madeira	71,8	74,8	2,9
Total	68,2	71,1	2,9

Unidade: %, p.p.

Fonte: ANACOM

Nota: As variações apresentadas podem não corresponder aos valores constantes da tabela devido a arredondamentos.

Por tecnologia, no final de 2023 o número estimado de alojamentos cablados com fibra ótica (FTTH) era cerca de 6,0 milhões, mais 0,9% do que no final de 2022 (Tabela 5). Há 12 meses, o número de alojamentos cablados com fibra ótica tinha crescido 2,5% face ao ano anterior.

6,0 milhões
alojamentos cablados
com fibra ótica

Tabela 5 – Estimativa do número mínimo de alojamentos cablados com fibra ótica (FTTH) – por região NUTSII

NUTS II	2022		2023		Var. (%) 2022/ 2023	Var. (p.p.) Cobertura
	Número de alojamentos cablados (FTTH)	Cobertura (%)	Número de alojamentos cablados (FTTH)	Cobertura (%)		
Norte	1 866	90,9	1 884	91,8	1,0	0,9
Centro	1 444	91,9	1 462	93,1	1,3	1,2
A. M. Lisboa	1 596	97,1	1 608	97,8	0,8	0,7
Alentejo	398	78,6	400	79,0	0,5	0,4
Algarve	365	88,8	366	89,1	0,3	0,3
R. A. Açores	119	98,6	119	98,6	0,0	0,0
R. A. Madeira	142	99,8	142	99,8	0,0	0,0
Total	5 930	92,0	5 983	92,8	0,9	0,8

Unidade: Milhares de Alojamentos e Estabelecimentos, %, p.p.

Fonte: ANACOM

Nota 1: As variações apresentadas podem não corresponder aos valores constantes da tabela devido a arredondamentos.

Nota 2: A coluna relativa ao “número de alojamentos cablados” inclui os alojamentos ou edifícios não residenciais ou mistos devidamente preparados para receberem serviços de comunicações eletrónicas de alta velocidade.

Nota 3: No presente relatório utilizam-se as estimativas anuais mais recentes relativas ao número de alojamentos familiares clássicos pós-censos 2021. Por essa razão, as estimativas de número mínimo de alojamentos cablados e de cobertura podem não ser compatíveis com os publicados em relatórios anteriores.

Nota 4: No 2T2023 foram efetuadas atualizações cadastrais por parte de vários prestadores (incluindo, em alguns casos, correção de informação histórica), o que tem impacto nas variações apresentadas relativas ao número de alojamentos cablados e à cobertura (nomeadamente, no caso do Alentejo).

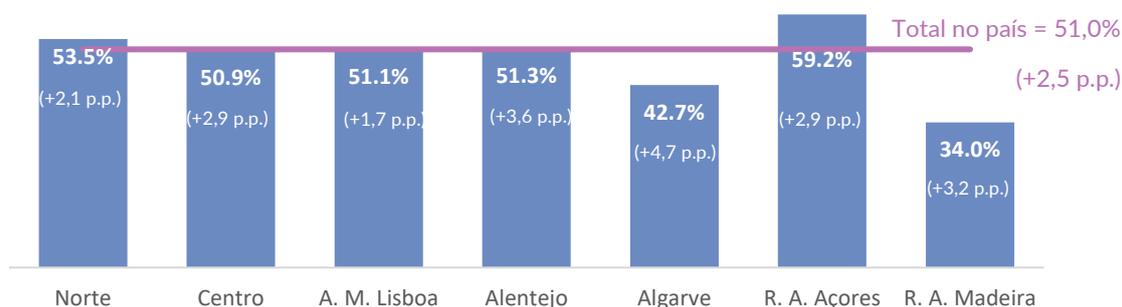
No mínimo, cerca de 92,8% dos alojamentos familiares clássicos e estabelecimentos dispunham de acesso a pelo menos uma rede de FTTH, mais 0,8 p.p. do que no ano anterior.

Por região, a Região Autónoma da Madeira, a Região Autónoma dos Açores, a Área Metropolitana de Lisboa e o Centro apresentaram uma cobertura mínima de redes FTTH superior à média nacional (92,8%). Por outro lado, o aumento de cobertura mais expressivo verificou-se na região Centro (+1,2 p.p.).

A proporção de alojamentos e estabelecimentos cablados com FTTH efetivamente utilizados atingiu os 51,0% no final de 2023. As regiões R.A. Açores, Norte, A.M. Lisboa e Alentejo apresentavam taxas de adoção de FTTH superiores à média nacional. Apenas a R.A. Madeira apresentou uma taxa inferior a 42% (Figura 6).

As assimetrias inter-regionais têm vindo a esbater-se.

Figura 6 – Estimativa da proporção de alojamentos cobertos por rede de fibra ótica (FTTH) efetivamente comercializados pelos prestadores, por região NUTS II



Unidade: %.

Fonte: ANACOM

O número de alojamentos com acessos suportados em redes *Hybrid Fiber-Coaxial* (HFC) era idêntico ao registado no final de 2022, totalizando 3,7 milhões (Tabela 6).

3,7 milhões
alojamentos cablados
com *Hybrid Fiber-Coaxial*

A cobertura de alojamentos cablados com HFC era, no mínimo, de 57,8%, e desde há alguns anos que tem permanecido praticamente inalterada (Tabela 6).

Tabela 6 - Estimativa do número mínimo de alojamentos cablados com HFC – por região NUTSII

NUTS II	2022		2023		Var. (%) 2022/ 2023	Var. (p.p.) Cobertura
	Número de alojamentos cablados (HFC)	Cobertura (%)	Número de alojamentos cablados (HFC)	Cobertura (%)		
Norte	1 105	53,8	1 105	53,8	0,0	0,0
Centro	530	33,7	530	33,7	0,0	0,0
A. M. Lisboa	1 537	93,5	1 537	93,5	0,0	0,0
Alentejo	157	31,1	157	31,1	0,0	0,0
Algarve	218	53,1	218	53,1	0,0	0,0
R. A. Açores	85	70,4	85	70,5	0,1	0,1
R. A. Madeira ³	94	66,6	94	66,6	0,0	0,0
Total	3 727	57,8	3 727	57,8	0,0	0,0

Unidade: Milhares de Alojamentos e Estabelecimentos, %, p.p.

Fonte: ANACOM

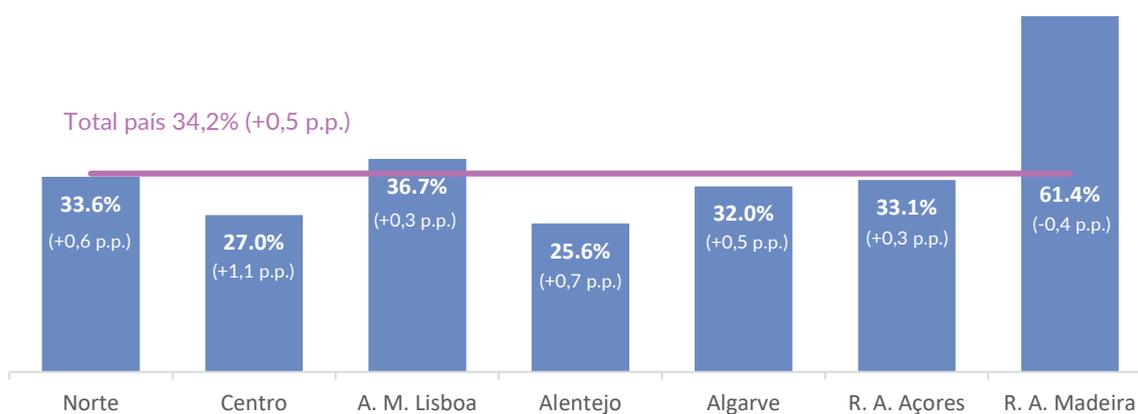
Nota 1: As variações apresentadas podem não corresponder aos valores constantes da tabela devido a arredondamentos.

Nota 2: A coluna relativa ao “número de alojamentos cablados” inclui os alojamentos ou edifícios não residenciais ou mistos devidamente preparados para receberem serviços de comunicações eletrónicas de alta velocidade.

Nota 3: No presente relatório utilizam-se as estimativas anuais mais recentes relativas ao número de alojamentos familiares clássicos pós-censos 2021. Por essa razão, as estimativas de número mínimo de alojamentos cablados e de cobertura podem não ser compatíveis com os publicados em relatórios anteriores.

A proporção de alojamentos e estabelecimentos cablados com HFC efetivamente utilizados atingiu os 34,2% no final de 2023. A Região Autónoma da Madeira apresentou a maior taxa de adoção (61,4%), quase o dobro da média nacional (Figura7).

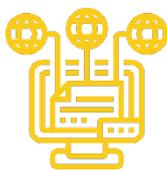
Figura 7 – Estimativa da proporção de alojamentos cobertos por HFC efetivamente comercializados pelos prestadores, por região NUTS II



Unidade: %, p.p.
Fonte: ANACOM



Nota metodológica



Fontes

Questionário trimestral sobre redes e serviços de comunicações eletrónicas

Informação recolhida trimestralmente junto dos prestadores de comunicações eletrónicas de acordo com as especificações e definições constantes do anexo 2 do Regulamento sobre a prestação de informação de natureza estatística ([Regulamento n.º 255/2017 de 16 de maio de 2017](#)).

A data de referência da informação apresentada é 31.12.2023 enquanto a data de reporte é 02.02.2024. A informação trimestral agora disponibilizada poderá ser objeto de revisões ou atualizações.

Agregados estatísticos publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE)

No presente relatório utilizam-se os dados definitivos dos Censos 2021 de agregados domésticos privados (por facilidade, “famílias”), bem como as estimativas anuais mais recentes de alojamentos familiares clássicos. Por essa razão, os valores de penetrações e cobertura não são comparáveis com os de relatórios anteriores.

Estabelecimentos

INE, Sistema de contas integradas das empresas; Estatísticas das instituições de crédito e sociedades financeiras; Estatísticas dos seguros e resseguros.

Estabelecimentos com pelo menos 1 pessoa ao serviço remunerada. Inclui os estabelecimentos das secções A a S da CAE Rev.3, com exceção da Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória (Secção O) e alguns estabelecimentos das Atividades Financeiras e de Seguros (Secção K - Códigos da CAE rev.3 64110, 64190, 65111, 65120 e 65200).

Não inclui trabalhadores independentes e empresários em nome individual em regime simplificado. Inclui os empresários em nome individual com regime de contabilidade organizada.

Digital Decade DESI (CE)

Informação agregada e compilada pela Comissão Europeia resultante dos dados fornecidos pelas autoridades de regulação nacionais (ARNs) para o *Communications Committee* (COCOM).

Informação disponível em [Digital Decade DESI](#) visualisation tool. Digital Agenda Scoreboard.



Definições e notas

Alta velocidade

Redes de alta velocidade são aquelas que permitem velocidades de *download* superiores a 30 Mbps.

Banda larga

Serviços de banda larga são aqueles permitem velocidades de *download* superiores a 144 Kbps.

Clientes Residenciais de serviços de alta velocidade em local fixo

Subscritores de serviços de comunicações eletrónicas suportados em redes de alta velocidade em local fixo que não utilizam maioritariamente o serviço em causa como consumo intermédio da atividade económica desenvolvida.

Alojamentos cablados - Redes *Hybrid Fiber-Coaxial* (HFC)

Alojamentos ou edifícios não residenciais ou mistos devidamente preparados para receberem serviços de comunicações eletrónicas de alta velocidade suportados em redes de TV por cabo. Para mais informações, consultar o Regulamento acima referido.

O número mínimo de alojamentos cobertos foi calculado considerando apenas a rede de maior dimensão em cada freguesia. O número de alojamentos cobertos não pode ser superior à soma de alojamentos e estabelecimentos ao nível do concelho.

Alojamentos cablados - *Fiber to the Home* (FTTH)

Alojamentos ou edifícios não residenciais ou mistos devidamente preparados para receberem serviços de comunicações eletrónicas suportados em fibra ótica. Para mais informações, consultar o Regulamento acima referido.

O número mínimo de alojamentos cobertos foi calculado considerando apenas a rede de maior dimensão em cada freguesia, no caso dos operadores retalhistas, e a totalidade dos alojamentos cablados, no caso dos operadores grossistas. O número de alojamentos cobertos não pode ser superior à soma de alojamentos e estabelecimentos ao nível do concelho.

Alojamentos cobertos por redes de alta velocidade (RAV)

O número mínimo de alojamentos cobertos por redes de alta velocidade foi calculado considerando apenas a rede de maior dimensão em cada freguesia. Nos casos em que o mesmo operador detém duas redes – FTTH e HFC - na mesma freguesia, considerou-se que se trata de redes complementares. O número de alojamentos cobertos não pode ser superior à soma de alojamentos e estabelecimentos ao nível do concelho.

Cobertura (%)

Rácio entre o número de alojamentos mencionado nas notas acima, referentes a alojamentos cobertos por FTTH, HFC e RAV, e a soma de alojamentos familiares clássicos e do número de estabelecimentos. O indicador é apresentado em percentagem. Os valores deste indicador não podem ser superiores a 100%.



Siglas e abreviaturas

A.M. Lisboa	Área Metropolitana de Lisboa
CE	Comissão Europeia
FTTH	<i>Fiber to the home</i> (Fibra ótica)
Gbps	Gigabits por segundo
HFC	<i>Hybrid Fiber-Coaxial</i>
INE	Instituto Nacional de Estatística
Mbps	Megabit por segundo
R.A. Açores	Região Autónoma dos Açores
R.A. Madeira	Região Autónoma da Madeira
RAV	Redes e serviços de Alta Velocidade



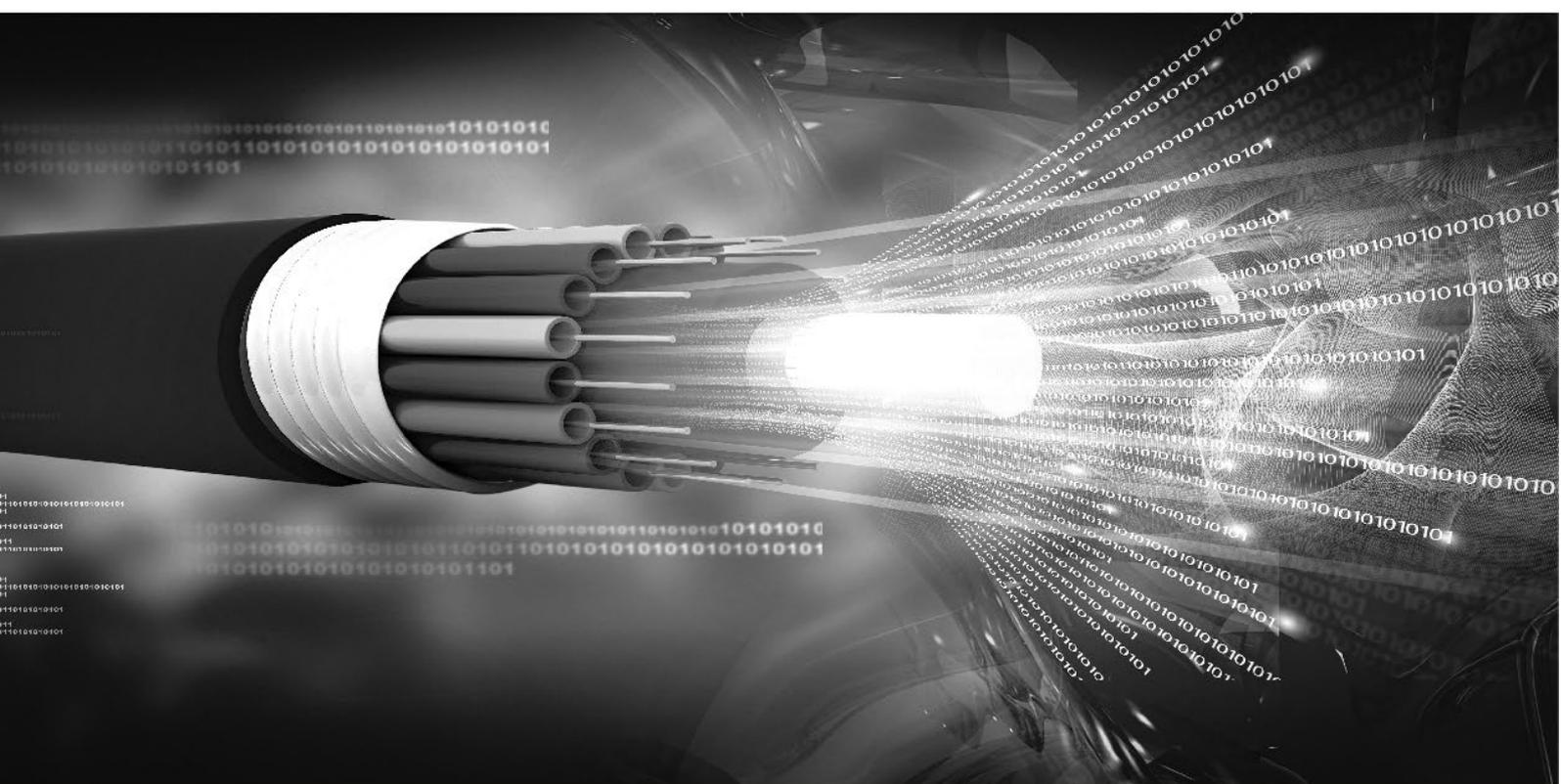
Sinais convencionais

%	percentagem
p.p.	pontos percentuais



REDES E SERVIÇOS DE ALTA VELOCIDADE
EM LOCAL FIXO (FTTH E HFC)

2023



Lisboa (Sede)
Rua Ramalho Ortigão, 51
1099 - 099 Lisboa
Portugal
Tel: (+351) 217211000
Fax: (+351) 217211001

Porto
Rua Direita do Viso, 59
4250 - 198 Porto
Portugal
Tel: (+351) 226198000

Açores
Rua dos Valados, 18 - Relva
9500 - 652 Ponta Delgada
Portugal
Tel: (+351) 296302040

Madeira
Rua Vale das Neves, 19
9060 - 325 S. Gonçalo - Funchal
Portugal
Tel: (+351) 291790200



Atendimento ao público
800206665
info@anacom.pt

www.anacom.pt
Março de 2024

ANACOM AUTORIDADE NACIONAL DE COMUNICAÇÕES